

SUOVIAGGIO

DEDICADA AO TURISMO

NOVA ZELÂNDIA

Um dos países mais isolados do mundo revela toda a sua beleza e magnitude em meio a paisagens cinematográficas

BRASIL

**Um mundo de possibilidades!
Viva uma experiência de
viagem exclusiva e especial.
O tempo para viajar é agora!**

VINHO & EU

**Sinta a maravilhosa
sensação de frescor
proporcionada pelos
vinhos neozelandeses**



Zélia Rodrigues

Editora de: **SUOVIAGGIO**

Matéria SuoViaggio n. 51 - Ano VIII - Outubro 2022:

NOVA ZELÂNDIA

Um dos países mais isolados do mundo revela toda a sua beleza e magnitude em meio a paisagens cinematográficas

Versões disponíveis para Smartphone, Tablet e Computador.



Estamos no Google Notícias



Editorial

Querido(a) leitor(a),

É com um profundo entusiasmo que apresento essa nova edição de SuoViaggio, com a matéria sobre o longínquo país da Nova Zelândia, marcando a nossa primeira chegada ao continente da Oceania!

Considerando que a Nova Zelândia é formada por ilhas, nesta edição visitamos as atrações mais interessantes das duas principais ilhas do país, a Ilha Norte e a Ilha Sul. Na Ilha Norte, aportamos em Auckland, a cidade formada em um antigo parque de vulcões que se tornou o centro econômico e financeiro do país, com toda a sua vibe de metrópole. Já na Ilha Sul, dedicamos um tempo especial para a deslumbrante cidade de Queenstown, conhecida como a capital mundial do esportes de aventura. Com uma ampla área de preservação natural, a Nova Zelândia conta com inúmeros parques interessantes, mas tivemos que eleger alguns deles, então priorizamos os principais Patrimônios Naturais da Humanidade para trazer a você.

Por fim, a coluna de “Vinho & Eu” embarcou nessa viagem e nos traz maiores detalhes sobre a produção vinícola da Nova Zelândia, que despontou no cenário internacional na década de 1990, principalmente por causa de seus bons vinhos brancos.



www.suoviaggio.com.br



zelia@suoviaggio.com.br



+55 (11) 99250-2632



Projeto e Produção Gráfica por **ettra** Editora Marketing & Comunicação©
energia para suas ideias

NOSSAS COLUNAS ÚLTIMOS ARTIGOS PUBLICADOS

PELO MUNDO

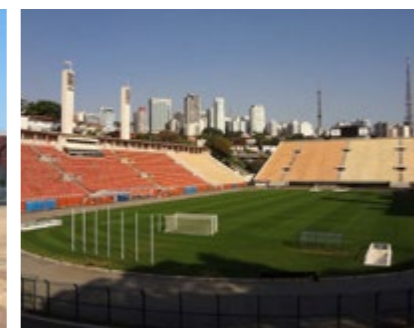
Série: Viagem Pelas Capitais Brasileiras
Nova Parada: Palmas



Um ótimo ponto de partida para conhecer a cidade é a Praça dos Girassóis, o local onde foi lançada a pedra fundamental de Palmas em 20 de maio de 1989. A praça conta com 57 mil m2, sendo uma das maiores praças do mundo, cuja área é decorada com diversos monumentos da cidade.

SEXTOU

Série: Templos Sagrados do Futebol Brasileiro
Pacaembu



O Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, o nosso Pacaembu, foi fundado em 27 de abril de 1940 no bairro paulistano do Pacaembu. O projeto arquitetônico original do estádio foi confiado a Ramos de Azevedo, um dos maiores arquitetos brasileiros do século XX.

VINHO & EU

Vinhos Argentinos



A produção vinícola da Argentina está concentrada na região de Cuyo, que abrange as sub-regiões de La Rioja, San Juan, Valle de Uco e Mendoza, sendo responsável por 80% da produção total de vinhos argentinos, além de ser o principal polo exportador de vinhos do país.

MAPA ATRAÇÕES PUBLICADAS



NOVA ZELÂNDIA

Um dos países mais isolados do mundo revela toda a sua beleza e magnitude em meio a paisagens cinematográficas

Se ao pensar no distante país da Nova Zelândia a imagem que te vem em mente é a de jovens ousados (ou malucos?) pulando de bungee jumping a mais de 100 metros de altura, você está certo. E está errado também. Confuso? Bom, os esportes radicais realmente estão presentes na cultura do país, mas a Nova Zelândia vai muito além disso. Embora os esportes radicais sejam o cartão de visita da Nova Zelândia, o país tem atraído cada vez mais um público menos ousado (ou menos maluco?), interessado em aproveitar as inúmeras belezas naturais da região, mas de uma forma tranquila. E quando se trata de visitantes brasileiros, encarar as intermináveis 20 horas de voo até lá já é uma aventura!

A exuberância da natureza neozelandesa, com diversos vulcões e imensas áreas verdes, proporciona experiências incríveis a todos os tipos de visitantes, desde os mais jovens e aventureiros, até os mais velhos e comedidos. Com distâncias longas, as muitas atrações do país se dividem entre as Ilhas Norte e Sul e requerem tempo para serem visitadas, mas compensam – e muito – as intermináveis horas de voo até se chegar a esse país incrível da Oceania.



Afinal, que país é esse?

Localizada a cerca de 2 mil quilômetros da Austrália, a **Nova Zelândia** é um dos países de maior isolamento geográfico do mundo. Em meio às águas do Pacífico, o país é formado por ilhas, sendo que as duas maiores são conhecidas simplesmente como Ilha Norte e Ilha Sul, ligadas pelo Estreito de Cook, cujo nome é uma homenagem ao navegador James Cook, o primeiro europeu a navegar nessa região. Porém, outras ilhas menores fazem parte da Nova Zelândia, com destaque para a Ilha Stewart, localizada no extremo sul do país e a Ilha Chatham.

A Nova Zelândia continua sendo parte da Commonwealth Britânica, embora tenha total autonomia política. O primeiro britânico a chegar nas terras neozelandesas foi James Cook, que lá aportou em 1769, mas foi apenas no início do século XIX que a colonização britânica realmente tomou corpo. O povo maori, que habitava toda a região até a chegada dos britânicos, resistiu e travou duras guerras contra os colonizadores, ao custo de milhares de vidas dos nativos, apesar de toda a valentia dos guerreiros maoris. Mas, mesmo com a população maori tendo sido





eliminada ou subjugada, parte da sua cultura resistiu no tempo, tanto que a língua maori se tornou língua oficial do país em 1987, ao lado da língua inglesa. Outra parte da cultura maori que resistiu e foi incorporada à cultura neozelandesa é a dança Haka, tradicionalmente encenada pelos guerreiros maoris antes de cada batalha para intimidar os inimigos. Além do período de guerras tribais entre os nativos da Nova Zelândia, existem registros de que durante a Segunda Guerra Mundial, soldados de origem maori encenavam a Haka antes de suas batalhas, assim

como seus antepassados. Atualmente, a Haka é encenada pelos All Blacks antes de iniciar cada partida, puxada sempre pelo jogador de sangue maori mais velho do time.

naturais, como montanhas, lagos, mar e muitos vulcões ativos, que se somam a um povo muito alto-astrol e receptivo, prontos para oferecer a seus visitantes experiências incríveis em meio a paisagens surreais!

Com um território longo e estreito, a Nova Zelândia conta com diferentes paisagens





Auckland, a metrópole dos vulcões

A cidade de Auckland, a maior do país, está localizada na faixa mais estreita da Ilha Norte, que concentra a maior parte da população neozelandesa. Fundada em 1840, **Auckland** foi a primeira capital da Nova Zelândia, até o posto ser transferido para Wellington em 1865, mas embora não seja mais a capital do país, Auckland segue sendo o centro financeiro e econômico da Nova Zelândia, além de concentrar cerca de 1/3 da população total do país. O dinamismo da

cidade pode ser sentido assim que se chega no aeroporto local, com o movimento típico de uma grande cidade.

Por estar localizada em um estreito, Auckland conta com o mar do Pacífico ao lado leste e o Mar da Tasmânia a oeste. Um dos principais cartões-postais da cidade é justamente a Ponte do Porto, que liga o Porto de Waitemata à cidade. Com um comprimento de 1.020 metros, essa é a maior ponte da Ilha Norte e a segunda maior de

todo o país, estando atrás apenas da Ponte do Rio Rakaia. Mesmo que a ideia seja não atravessar a ponte, vale a pena chegar até o Harry's Meadow para ver algumas das vistas mais bonitas da cidade.

E se quiser aproveitar para realçar o bronzado, ao lado do parque fica a pequena praia de Hamilton, localizada de frente para a Ilha Watchman.



Outro importante cartão-postal da cidade é a Sky Tower, localizada no centro financeiro de Auckland. Com uma altura de 328 metros, o prédio mais alto do país conta com um mirante com paredes de vidro a 220 metros de altura, de onde se tem uma vista 360 graus da cidade, que ganha um appeal a mais durante a noite, quando a vista da cidade toda iluminada é deslumbrante. Já para os apaixonados por adrenalina, é possível saltar de bungee jumping a 192 metros de altura ou ainda caminhar pelo exterior da torre com a proteção de cabos de aço. De volta ao solo, com os pés (bem) firmes no chão, a dica é caminhar até a região do Porto, onde dá para parar e tomar um aperitivo enquanto se aprecia a bacia movimentada de Auckland. Ao lado do Porto fica o Museu Marítimo, interessante mesmo para quem não é aficionado pelo mundo marítimo.

O fato de Auckland contar com a particularidade de ter sido construída sobre um campo vulcânico, proporciona aos visitantes a possibilidade de visitar diversas áreas da cidade desenvolvidas a partir de crateras de vulcões extintos. O Auckland Domain Park, por exemplo, é o maior e mais antigo parque da cidade. Ocupando uma área de 75 hectares, o parque foi construído em torno do extinto vulcão Pukekawa. No interior do parque fica o Jardim Botânico e o Memorial dedicado aos combatentes neozelandeses, onde é possível tanto



ver as exposições permanentes, quanto as muitas exposições temporárias que são recebidas pelo museu. Outro passeio legal na cidade é caminhar pelo Mount Eden, um pequeno bairro formado em torno da cratera do vulcão Maungawhau. O bairro conta com uma deliciosa área verde e diversas trilhas que conduzem os caminhantes a um mirante de onde se tem uma vista maravilhosa do Golfo Hauraki. É nessa região que fica o Eden Park Stadium, o estádio mais famoso do país por receber as partidas de rúgbi dos grandes All Blacks.

Saindo do centro da cidade, um passeio imperdível pela região é a Ilha Rangitoto, onde fica o vulcão de mesmo nome. A ilha fica a poucos minutos de ferry do centro de Auckland, sendo possível fazer um bate-volta para ver de perto o maior e mais jovem vulcão da região. Formado há cerca de 1.000 anos, as erupções

do vulcão Rangitoto destruiu os assentamentos próximos há 700 anos, deixando a ilha inabitada desde então. Por causa do vulcão, o solo da ilha é repleto de ácido, por isso, o local é inóspito, com apenas poucas espécies de flora e fauna capazes de sobreviver nesse habitat. Porém, para os amantes de trekking, a ilha é um programa, pois lá é possível caminhar entre as muitas trilhas da ilha, podendo ver de perto as particularidades da vegetação local. A trilha mais incrível é aquela que conduz os trilheiros até o cume do vulcão, de onde se tem uma vista espetacular de Auckland e do Golfo Hauraki. A ilha também é muito popular entre os amantes de caiaque, que podem praticar o esporte no entorno da ilha e apreciar o panorama incrível que se tem a partir da água. Seja em terra, seja na água, a beleza e a singularidade da Ilha Rangitoto proporcionam uma experiência inesquecível para todos os tipos de visitantes.





A fascinante beleza das paisagens da Ilha Norte

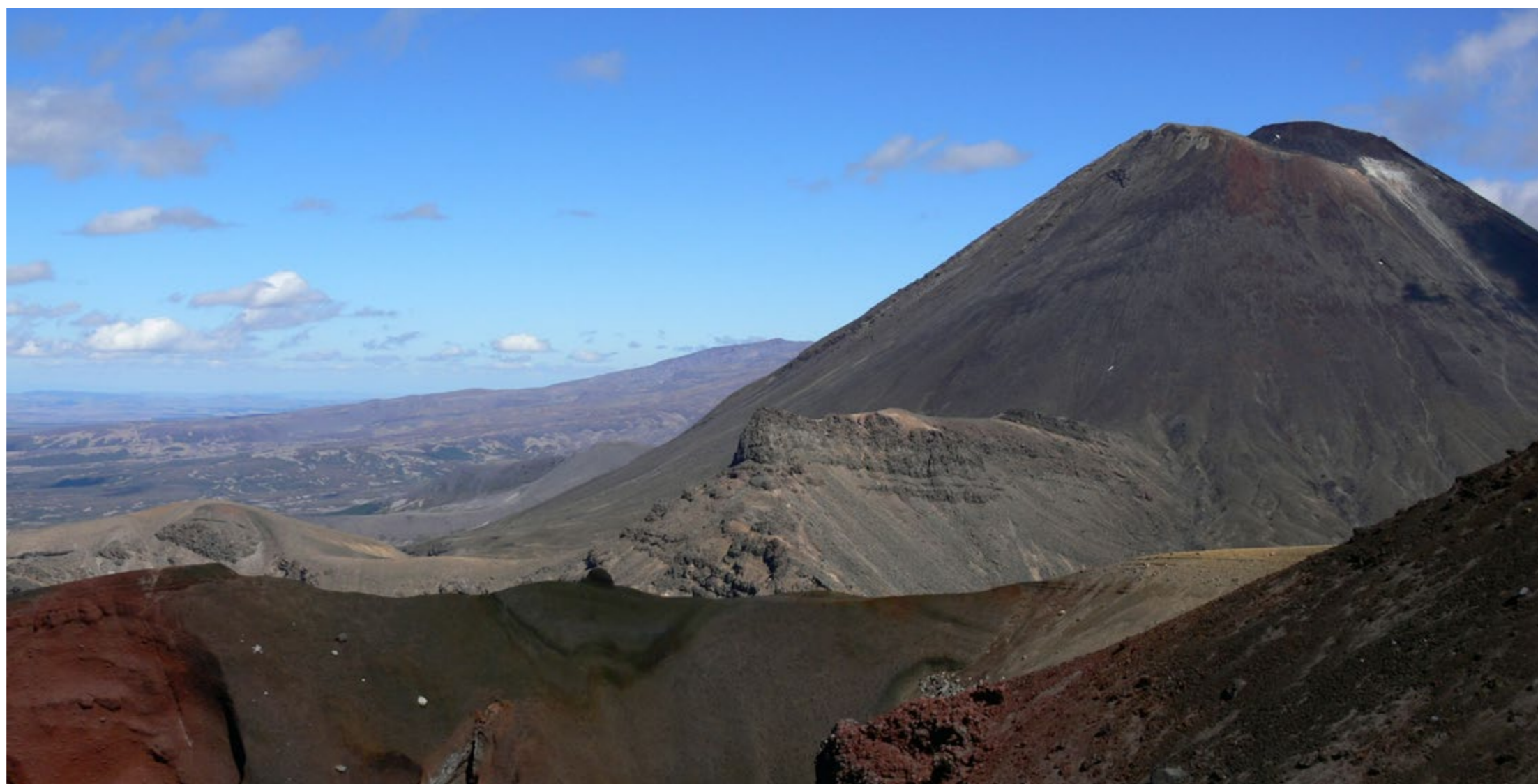
Deixando Auckland para seguir em direção ao sul da Ilha Norte, nos deparamos com algumas das mais belas paisagens da Nova Zelândia. No centro da ilha, próximo à cidade de Turangi, fica o Lago Taupo, o maior do país, com uma área de mais de 600 quilômetros quadrados. O lago fica na caldeira de um vulcão, a poucos quilômetros do famoso Monte Tongariro, um dos vulcões ativos mais visitados do país. O vulcão Tongariro fica no interior do **Tongariro National Park**, declarado Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO em 1990. O parque conta com diversas trilhas interessantes para os visitantes dispostos a explorar as belezas da região. O percurso mais legal para se fazer, embora não seja muito fácil por causa das longas subidas, é o Tongariro Alpine Crossing. Em seus 19 quilômetros de percurso, os visitantes são agraciados pelos seus esforços com paisagens fascinantes de vales, vulcões, crateras, lagos e florestas, em meio a um espetáculo natural de deixar qualquer pessoa de queixo caído. O ponto alto dessa trilha são os pequenos lagos cor de esmeralda, chamados de Emerald Lakes, e o Blue Lake, formado na cratera de um vulcão. A beleza rodeada por uma áurea de mistério da



região serviu como locação para diversas cenas da trilogia O Senhor dos Anéis, como o Mount Ngauruhoe, que no filme foi chamado de Mont Doom.



Uma ótima forma de encerrar a visita pela região depois da fadiga da caminhada pelo Tongariro é relaxando em um cruzeiro panorâmico pelo Lago Taupo. Em meio a toda a beleza que circunda o lago, fica a Maori Rock Carvings, um conjunto de esculturas maori feitas em pedra, um dos pontos altos do passeio. Ao ver tanta beleza, será inevitável aquela sensação de querer ficar nesse pedacinho do país para sempre.





Queenstown, a meca dos esportes de aventura

Embora a ocupação britânica tenha ocorrido predominantemente na Ilha Norte, a maior das ilhas neozelandesas é a Ilha Sul, com uma área de mais de 150 mil quilômetros quadrados de extensão. Rodeada pelo Mar da Tasmânia e o Oceano Pacífico, a Ilha Sul se tornou famosa em todo o mundo por causa da cidade de Queenstown, conhecida como a capital mundial dos esportes radicais. Se lembra dos malucos pulando de bungee jumping mencionados no início da matéria? Pois bem, na verdade, em Queenstown eles não são malucos, são apenas pessoas normais fazendo atividades “corriqueiras” da cidade.

Depois de uns dois dias em Queenstown você não se surpreenderá com mais nenhuma “loucura” e, mais do que isso, provavelmente fará parte do grupo dos “malucos da cidade” se aventurando em algum esporte radical, porque a coisa é um tanto contagiosa.

Atraindo milhares de aventureiros todos os anos, a pequena cidade de Queenstown, localizada ao sul da ilha, se tornou a meca dos esportes de aventura. Embora o cardápio de esportes radicais de Queenstown seja vasto, o esporte-símbolo local permanece sendo o bungee jumping, inventado em 1988 por Alan John



FOTO CREDITS: TravelingOtter

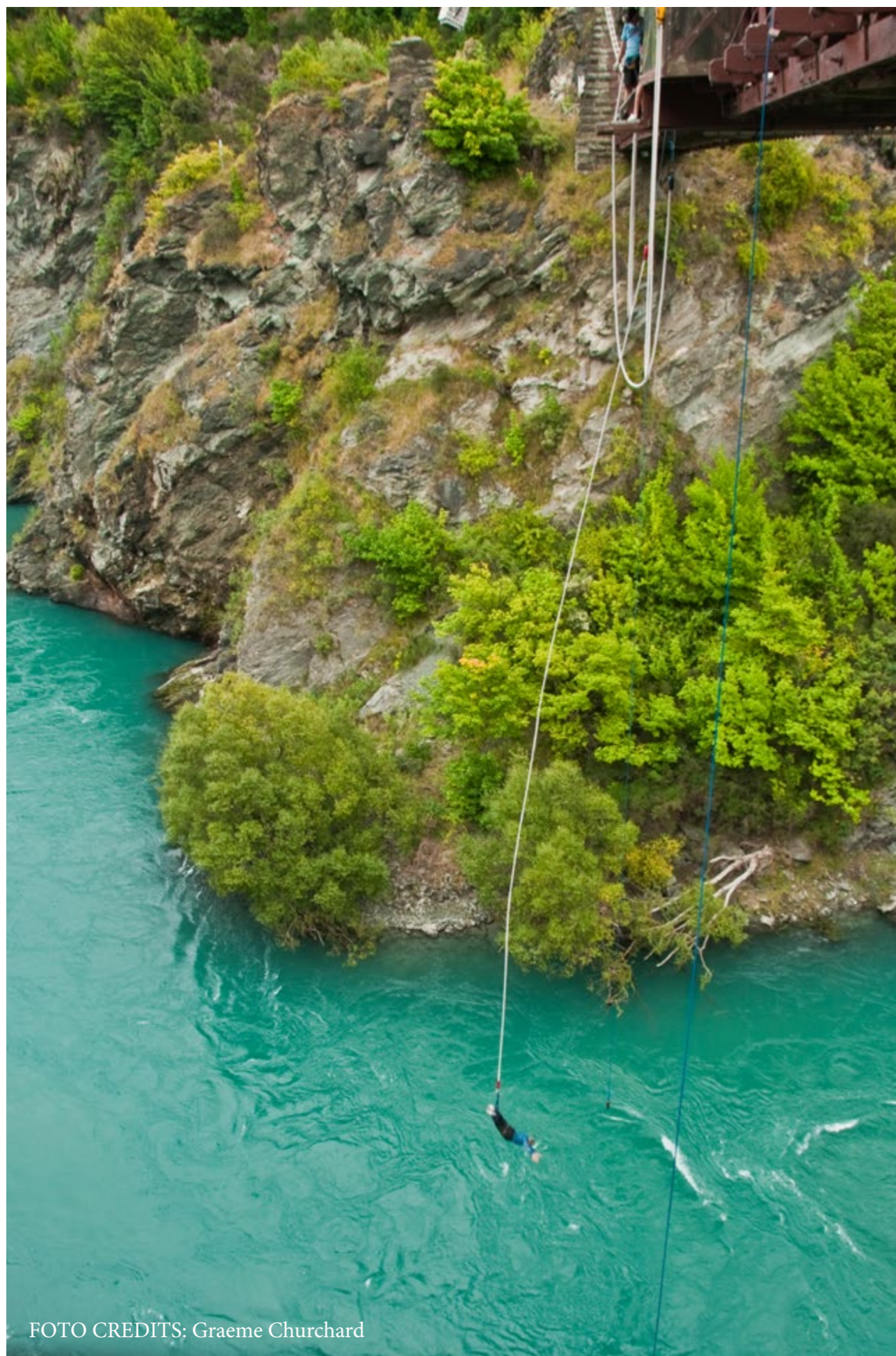


FOTO CREDITS: Graeme Churchard

Hackett. A Kawarau Bridge Bungy é o local onde o esporte foi criado, permanecendo como um dos pontos mais procurados pelos visitantes em busca de adrenalina. De uma plataforma montada na ponte, os “malucos” saltam de uma altura de 43 metros e chegam a tocar a água do lago com as pontas dos dedos. Porém, com a popularização do esporte pelo país, outros pontos de bungee jumping foram sendo criados na região ao longo dos anos, buscando sempre mais adrenalina. Então, se você achar que a altura de 43 metros é coisa para amadores, que tal saltar a 134 metros de altura em meio a um cânion? O Nevis Bungy proporciona essa experiência surreal para os “malucos master”.

Mas se o seu grau de loucura não for para tanto, dá para simplesmente assistir às performances dos mais ousados. Além do bungee jumping que deu fama à cidade, outras opções de esportes radicais estão no menu de Queenstown, como o rafting pelas corredeiras dos rios Kawarau ou Shotover, o salto de paraquedas a uma altura de 9 mil e 15 mil pés, ou ainda, a prática de mountain bike nas altas montanhas da região, sendo a descida da Skyline Gondola pelo Queenstown Bike Park a mais almejada por mountain bikers de todas as partes do mundo. Afinal, o que não falta em Queenstown são opções de esportes radicais para os amantes de adrenalina e aventura!





Mas, nem tudo em Queenstown se traduz em adrenalina e aventura. Por estar localizada às margens do lindo Lago Wakatipu e rodeada por belas montanhas, a cidade conta com uma beleza natural extraordinária, oferecendo muitos programas interessantes para pessoas menos aventureiras ou com alguma limitação física. A melhor forma para conhecer a região é fazendo um passeio de barco pelas águas cristalinas do Lago Wakatipu, de onde se pode ter vistas incríveis da cidade e das altas

montanhas da região. Voltando em terra firme, vale a pena dedicar um tempo para fazer longas caminhadas à beira do lago e nos charmosos parques que circundam a cidade, como o Queenstown Gardens, especialmente aos finais das tardes, quando tudo fica ainda mais bonito e as temperaturas mais agradáveis durante o verão. E de quebra, ainda dá para relaxar e tomar um sol nas praias da cidade (praia de lago também é praia, ok?), que costumam lotar durante o verão.

E mesmo aqueles que não sejam amantes de bikes podem aproveitar a vista espetacular que se tem da cidade e de seu entorno da Skyline Gondola. Um bondinho parte da cidade e deixa os visitantes no topo da montanha, a 450 metros de altura, onde se pode caminhar e tomar um aperitivo com uma das vistas mais incríveis de toda a Nova Zelândia. O bondinho também funciona à noite e, com sorte, é possível apreciar o céu todo estrelado do alto da montanha, um dos espetáculos naturais mais lindos que se pode ter

na região. E como a cidade atrai muitos jovens, claro que não poderia faltar uma vida noturna local vibrante. Quando o sol se põe, a animação da galera é transferida para o centro da cidade, onde vários restaurantes, bares e casas noturnas estão concentrados e prontos para agitar até altas horas.

S seja se aventurando com os esportes mais radicais do mundo, seja curtindo os programinhas mais água com açúcar, uma coisa é certa, com ou sem adrenalina, é impossível não se apaixonar por Queenstown!



Itália Tour Religioso

(14 dias)

O nosso Tour Religioso é uma forma de agradecer a Deus por todas as suas bênçãos, através de visitas aos lugares mais sagrados da fé cristã na Itália, a casa da Igreja Católica.

Se fosse possível resumir os sentimentos que nos vêm à cabeça após todos esses longos meses de enfrentamento à maior pandemia nos últimos 100 anos em uma palavra, essa palavra seria gratidão. Gratidão por estarmos vivos, gratidão pelas pessoas que puderam se curar da doença e gratidão por podermos aos poucos retomar as nossas vidas.



Começamos pelo Vaticano, sede da Igreja Católica, onde visitaremos a Basílica de São Pedro, que guarda a maravilhosa obra Pietà esculpida por Michelangelo, a Capela Sistina, a Santa Gruta do Vaticano, onde estão sepultados os papas, além dos apartamentos papais. Também visitaremos o Castelo Sant' Angelo, o Pantheon e a Basílica Papal de San Paolo Fuori le Mura, onde o apóstolo São



Paulo está sepultado.

De Roma, o nosso roteiro segue pelo norte da Itália visitando outros pontos importantes de peregrinação cristã, como a Basílica de São Francisco de Assis, a Basílica de Santa Clara, a Basílica de Santo Antônio de Pádua e a Basílica de São João



Batista de Turim, onde está guardado o Santo Sudário há quatro séculos. Além das basílicas que guardam relíquias cristãs de suma importância, visitaremos também o Duomo de Milão e o Cenacolo, que guarda a Santa Ceia pintada por Leonardo da Vinci entre 1495 e 1498.

Para proporcionar a melhor experiência de viagem, o nosso roteiro também prevê tempo livre para visitar as cidades e para missas e orações em algumas das igrejas mais importantes do cristianismo. O nosso roteiro é um mix de fé, arte e cultura no país onde a fé cristã nasceu e se expandiu para todos os cantos do mundo.

Viva essa experiência com a Viajar Easy, uma operadora ítalo-brasileira que está há 10 anos no Brasil!

Próxima Saída: abril/maio 2023

Grupo reduzido de no máximo 20 pessoas

Pacote com hospedagem com café da manhã, traslados, acompanhamento em português durante toda a viagem e bilhetes de ingresso para as visitas previstas no roteiro.

Consulte-nos para maiores detalhes ou para roteiros personalizados.



Av. Paulista 1765 - Conj. 72 / Tel. (11) 3042-7864
viajareasy.com.br / info@viajareasy.com.br



Os patrimônios da Ilha Sul

A cerca de 3 horas de carro de Queenstown, se chega ao Mount Cook/Aoraki National Park, um dos mais espetaculares parques da Nova Zelândia. Criado em 1953, o **Mount Cook/Aoraki** – em conjunto com o Parque Nacional de Fiordland, o Parque Nacional de Monte Aspiring e o Parque Nacional de Westland – foi declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1990. Com montanhas cobertas de gelo em qualquer época do ano, o parque atrai milhares de visitantes de todas as partes do mundo em busca do cenário singular da região. Ao todo, são 23 picos nevados que se contrastam com o brilho



das águas cristalinas dos lagos formados a partir do degelo das montanhas. O parque conta com diferentes trilhas, através das quais se chega aos mirantes espalhados pela área, que proporcionam vistas espetaculares da paisagem local. Uma das trilhas mais requisitadas pelos visitantes é a Hooker Valley, com 10 quilômetros de extensão e um nível baixo/médio de preparação física. Essa trilha prevê cenários incríveis, com grandes picos montanhosos cobertos de neve, glaciário, lagos, pontes suspensas sobre os rios de degelo e muito verde ao redor. Para quem curte alpinismo, o Mount Cook é um prato cheio, com



diversos pontos para a prática do esporte, pois lá se encontram as montanhas mais altas do país, com picos que chegam a mais de 3 mil metros de altitude. Outro lugar lindíssimo da região é o Lago Pukaki, que com a sua coloração azul turquesa e cercado por montanhas é outra joia da região. Com uma área de mais de 178 quilômetros quadrados de superfície, o lago margeia a estrada que dá acesso ao parque, com alguns excelentes pontos de parada em sua margem para apreciar a paisagem cinematográfica do lago com o imponente Mount Cook ao fundo.

Outra grande atração da Ilha Sul é o Milford Sound, localizado no Parque Nacional de Fiordland, a cerca de 4 horas de Queenstown. No parque fica um conjunto de 15 fiordes, além de cachoeiras e uma impressionante floresta tropical. A melhor forma de apreciar de perto a beleza singular dos fiordes é através de um cruzeiro, navegando entre as muitas falésias do parque. A opção mais procurada pelos viajantes é o cruzeiro diurno, mas para quem dispuser de um pouco mais de tempo, vale muito a pena fazer o cruzeiro noturno, pois assim é possível vivenciar a experiência nos fiordes nos horários de calmaria, como no final da tarde e ao amanhecer. Aliás, depois de ter dormido com as estrelas, apreciar o nascer do dia em meio aos fiordes de Milford é uma das mais belas imagens que podemos guardar na memória. E é com essa imagem inesquecível que deixamos um dos países mais fascinantes do mundo.



BRASIL É COM A ZAFFIRO VIAGENS

Com tantas belezas naturais, o Brasil nos permite um mundo inteiro de viagens! Deixando de lado as preocupações com passaporte e regras imigratórias, podemos desfrutar dos diversos encantos brasileiros de forma simples e prática, mas sem deixar de lado o conforto e a garantia de serviços de alta qualidade.

A ZAffiro Viagens conta com parceiros selecionados, atentos a todos os protocolos de higiene e segurança que o momento exige, para te propor uma experiência de viagem exclusiva e especial, porque para nós a sua viagem é preciosa!



FERNANDO DE NORONHA

O Arquipélago de Fernando de Noronha é um dos locais mais bonitos e preservados do Brasil. Com uma grande diversidade de fauna e flora, Fernando de Noronha também possui algumas das praias mais bonitas do mundo, como a Baía do Sancho e a Baía dos Porcos. Já para quem curte mergulhar, as praias de Noronha são imbatíveis, pois proporcionam uma experiência incrível para mergulhadores experientes ou amadores, que podem ter o seu batismo na ilha.

Dispondo de uma infraestrutura excelente, Fernando de Noronha é também uma ótima opção para casais em lua de mel. Consulte os serviços exclusivos da ZAffiro Viagens para Lua de Mel!

Credits: Canindé Soares

Quem leva:



Av. Paulista 1765 - Conj. 72 / Tel. (11) 3042-7864
zaffiroviagens.com.br / info@zaffiroviagens.com.br



LENÇÓIS MARANHENSES

Uma das maiores atrações do nordeste brasileiro é o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, em Barreirinhas. Com uma área de 90 mil hectares de dunas livres e lagoas de água cristalina, os Lençóis Maranhenses formam um espetáculo extraordinário de beleza natural, como raramente se encontra no mundo. As lagoas naturais se formam com as águas da chuva, portanto, a melhor época para visitar os Lençóis Maranhenses é

entre maio e agosto, logo após o período de chuvas na região, quando as lagoas atingem o seu nível máximo de cheia e o cenário cinematográfico fica ainda mais espetacular.

Com a ZAffiro Viagens você poderá desfrutar de todos os encantos desse lugar deslumbrante com muito conforto, atenção aos detalhes e experiências exclusivas.

COSTA DOS CORAIS

A Costa dos Corais é uma Área de Preservação Ambiental que se estende por cerca de 120 kms da costa alagoana, sendo a praia de Maragogi a sua principal estrela, mas com outras praias de beleza ímpar como Japaratinga e Barra Grande, onde uma faixa de areia que adentra o mar passou a ser chamada de "Caminho de Moisés" e encanta os muitos visitantes da região. Com três piscinas naturais cercadas por corais e um mar de diferentes tons de azul e verde, a região de Maragogi passou a ser conhecida como o "Caribe Brasileiro".

Para desfrutar do melhor dessa região incrível, conte com toda a expertise da ZAffiro Viagens.



Vinho & Eu

Vinhos da Nova Zelândia

Os jovens vinhos neozelandeses são a essência do país, proporcionando a maravilhosa sensação de frescor presente em todo o país

Algumas décadas atrás seria impensável a ideia de consumir vinhos produzidos na Nova Zelândia, mas desde os anos 1990 o país vem despontando como uma das grandes novidades no cenário da viticultura internacional. Porém, o percurso feito pelos viticultores neozelandeses até chegar ao atual grau de respeitabilidade não foi nada fácil, pois desde as primeiras cultivações de vinhas no início do século XIX até hoje, os viticultores locais tiveram que combater diferentes batalhas, como a de pragas virulentas causadas por causa do clima úmido, além das restrições impostas por leis puritanas que restringiam demasiadamente a produção e o consumo de bebidas alcóolicas. Foi apenas na década de 1970, cerca de 150 anos após o início da produção vinícola, que os produtores começaram a ter uma produção considerável, a partir de algumas mudanças fundamentais promovidas na viticultura local.

O grande salto na qualidade dos vinhos neozelandeses se deu com a

implementação de variedades da vitis vinifera e a exploração de novas regiões vinícolas nos arredores de Marlborough, na Ilha Sul. Outro fator fundamental para o desenvolvimento da viticultura do país refere-se à decisão de privilegiar os vinhos secos em detrimento dos vinhos doces, até então os mais produzidos no país.

Depois de décadas de testes, os viticultores finalmente chegaram às cepas que obtiveram melhor resultado no país, a chardonnay e a sauvignon blanc, que dão origem a vinhos frescos que caem muito bem ao clima local. A cepa predominante na Nova Zelândia é a sauvignon blanc, responsável por cerca de 75% da produção do país. Os vinhos neozelandeses produzidos com a sauvignon blanc devem ser bebidos jovens, pois são ricos em frescor, com aromas intensos e notas cítricas. Uma informação relevante é que a maioria esmagadora dos vinhos do país são fechados com tampa de rosca, pois os produtores locais verificaram que a tampa de rosca era a melhor solução para preservar os aromas e

o frescor dos vinhos. Embora a tampa de rosca ainda seja questionável por muitos viticultores e sommeliers, tem sido cada vez mais utilizada para muitos vinhos, especialmente aqueles que devem ser consumidos ainda jovens, como é o caso dos vinhos da Nova Zelândia.

Embora se produza vinhos em diversas regiões da Nova Zelândia, de norte a sul, nem todas as regiões conseguiram desenvolver boas vinhas, muitas vezes em razão dos desafios impostos pelo terroir. A região vinícola que merece destaque especial é a região de Marlborough, localizada no norte da Ilha Sul, cujo clima é normalmente composto da excelente combinação de dias ensolarados e noites frescas, ideal para a maturação das vinhas. O sucesso dos vinhos brancos e frescos de Marlborough incentivou os viticultores a aumentar a área vinícola, tornando-a a maior e mais importantes região vinícola do país, com mais de 20 mil hectares de vinhedos. Os ótimos

vinhos produzidos com sauvignon blanc foram os responsáveis por colocar essa região produtora no mapa do mundo dos vinhos, mas outras cepas também têm dado excelentes resultados na região, como a chardonnay e a riesling. Além dos ótimos brancos, também se produz na região tintos à base de pinot noir, embora numa escala muito menor.

Claro que as imensas áreas de reserva natural da Nova Zelândia, com suas paisagens deslumbrantes, formam o cenário ideal para provar os vinhos aromáticos e frescos que se produz no país, mas mesmo estando a 12 mil quilômetros de distância, podemos sentir os aromas e o frescor do país através de seus ótimos vinhos brancos.

Se você tiver dúvidas, comentários ou sugestões sobre o universo dos vinhos, escreva para mim em redacao@suoviaggio.com.br.



Mundo SuoViaggio

Revistas Mensais

A partir de 2022 as nossas revistas que eram bimestrais passarão a ser mensais, sempre com apenas uma matéria principal para promover uma leitura mais rápida, a Coluna “Vinho & Eu” e outros artigos.

Hiperlink de Publicações

Agora, a nossa revista está ainda mais interativa! No decorrer da matéria você encontrará **hiperlinks** das atrações turísticas mencionadas. Ao clicar nesses links, você será automaticamente direcionado para a publicação específica de cada atração em nosso site, permitindo maior interatividade entre as publicações do site e a revista.

Podcast

Se você tiver pouco tempo para ler a revista, agora poderá ouvi-la! Basta acionar o podcast disponível em nosso site para ouvir os textos da revista enquanto está preso no trânsito ou prepara o jantar, de forma simples e relaxante.

Google Notícias

E para ficar por dentro de todas as publicações recentes, como as nossas colunas semanais e novas atrações, siga-nos em nosso Canal Google Notícias!

O acesso é com link direto (ícone ou QR Code), mas se você quiser, pode instalar o App Google Notícias pela App Store do seu smartphone Apple ou Android.

Após a instalação do App, você só precisará pesquisar SuoViaggio e depois selecionar “Seguir”. Assim que estaremos em seu espaço “Seguindo”, você poderá ler todas as publicações de forma atualizada.

Acesso direto a:
SUOVIAGGIO NOTÍCIAS



...ieja (Cidade Velha). Caminhan
la Plaza Independencia com call
orma de absorver a ...do lugar

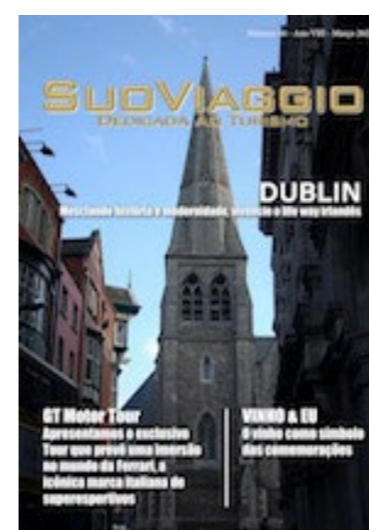


Baixiar App
Google Notícias

Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play

Edições Anteriores



SUOVIAGGIO

DEDICADA AO TURISMO

São Paulo (SP) Brasil
WhatsApp e Tel. +55 (11) 99250-2632
redacao@suoviaggio.com.br - www.suoviaggio.com.br



Elettra Editora Marketing & Comunicação©
Projeto e Produção Gráfica

www.elettraeditora.com.br - contato@elettraeditora.com.br